O CUIDADOS AO TER PARA SEU CLIENTE NÃO CAIR NA MALHA FINA

Para evitar cair na malha fina do Imposto de Renda, é importante prestar atenção aos detalhes e seguir as regras estabelecidas pela **Receita Federal do Brasil.**

Trouxemos para vocês alguns pontos que são os mais responsáveis por levar o contribuinte a malha fina e que é crucial você sempre observar antes de enviar a declaracão do seu cliente.

1. Os Erros de digitação

Um dos erros mais comuns, é informar os dados errados na declaração, não usar o informe de rendimentos quando ele é disponibilizado pela empresa, **e acabar trocando números.** Isso acaba fazendo com que a declaração de Imposto de Renda caia na malha fina.

Hoje em dia existe também a **declaração pré preenchida** que facilita muito o preenchimento da declaracão, mas você deve conferir sempre se os dados estão corretos.

2. Declarar um dependente duas vezes

Outro erro comum é, pessoas podem ser consideradas **dependentes** em **somente uma** declaração do Imposto de Renda. Um filho de pais separados, por exemplo, pode ser declarado dependente por somente um deles. A não ser que seja **declarado em conjunto**

Isso vale para todas as pessoas que forem declaradas como dependentes – pais, avós, irmãos, enteados, entre outros.

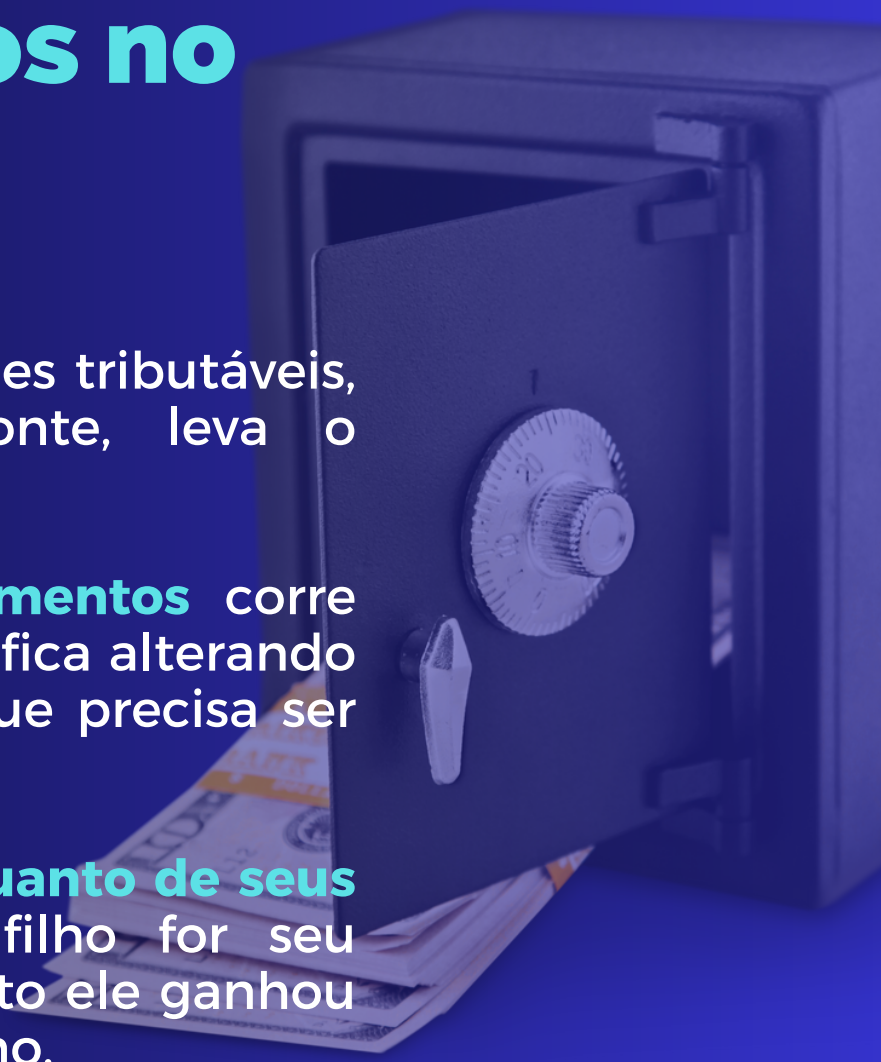
Não esquecer também de verificar os requisitos em que uma pessoa pode ser considerada dependente, não é qualquer pessoa que pode ser considerada. Fique atento, as vezes o cliente quer aumentar o Imposto de Restiruir de uma forma não legal, e é seu papel explicar as consequências de tal ato para ele.

3. Omitir rendimentos no Imposto de Renda

Omitir rendimentos da Receita, sejam eles tributáveis, não tributáveis ou tributados na fonte, leva o contribuinte a cair na malha fina.

O **contribuinte que omitir seus rendimentos** corre grande perigo de cair na malha fina, que fica alterando valores de bens, ou não declarar tudo que precisa ser declarado.

Isso vale tanto **para rendimentos seus quanto de seus dependentes** – por exemplo, se seu filho for seu dependente, um erro seria omitir o quanto ele ganhou em no emprego ou estágio ao longo do ano.



4. Aposentadoria privada: confundir VGBL com PGBL

Confundir os dois tipos de previdência privada também está entre os erros na declaração de IR mais comuns entre os contribuintes.

O PGBL permite dedução dos valores pagos até o limite de 12% da renda tributável do ano, enquanto o VGBL não possui essa vantagem.

Além disso, o lançamento do PGBL deve ser feito na ficha “Pagamentos Efetuados”, e o do VGBL, na ficha “Bens e Direitos”. Você encontra as informações desses valores no informe de rendimentos do contribuinte que a instituição financeira fornece todos os anos para a declaração de IR.

5. Informar despesas médicas sem recibos ou comprovantes

As despesas médicas – ou qualquer outra relacionada à saúde, informadas na declaração podem ser deduzidas integralmente do cálculo do Imposto de Renda, por isso a necessidade de ter um comprovante de que ela foi realizada. Esse é um dos pontos em que a Receita mais tende a ser rigorosa, pois ela pode solicitar a comprovação dessa despesa se for suspeita.

Muitas vezes o contribuinte fornece dados que não existem em se tratando de despesas médicas, **tudo isso para abater do imposto final a pagar e aumentar o Imposto a restituir.**

Caso o contribuinte queira adicionar despesas médicas é importante ter sempre os comprovantes e recibos com o CNPJ da empresa, nome do profissional/empresa e recibos que aquele atendimento foi feito. Solicite os comprovantes junto com a **documentação necessária** para fazer o preenchimento da declaração.

6. Informar o valor errado de bens no Imposto de Renda

Carros, imóveis e outros bens que **você e seus dependentes possuírem devem ser declarados com o valor de aquisição –** ou seja, o quanto você pagou por eles e não com o valor de mercado.

Esse erro pode aumentar ou diminuir o seu patrimônio em relação ao quanto ele realmente está avaliado, levando você a cair na malha fina.

Por isso é importante você se qualificar e prestar serviços **especializados** para seu cliente, pois esse é um detalhe bem importante no Imposto de Renda.

7. Aluguel pago

Não é só quem recebe rendimentos de aluguéis que precisa declarar essa operação no Imposto de Renda, mas também quem é inquilino.

E o motivo é simples: o fisco confronta os valores declarados pelo proprietário do imóvel com os pagos pelo locatário. Logo, essas duas informações precisam ser idênticas.

8)Omitir compra e venda de bens dentro do mesmo ano.

Se você comprou e vendeu um bem **(como um carro)** dentro do mesmo ano, a transação precisa constar da declaração do IR se atingir o teto de acordo com a Instrução Normativa do ano.

Você terá que preencher a ficha de **"Bens e Direitos"** com os dados do bem, do vendedor e do comprador, além de informar na "discriminação" os valores de compra e de venda.

9)Investimentos na bolsa de valores

A falta de atenção a essas questões pode levar a multas, juros e até mesmo processos fiscais. A declaração correta dos investimentos pode trazer benefícios, como o ressarcimento de impostos pagos a mais.

Você deve estar atento as novas regras de Investimentos de acordo com a IN do ano para conseguir responder todas as dúvidas dos seus clientes e assi ele ter a confiança de contratar seus serviços!

10. Informe o saldo das suas contas bancárias corretamente

Saldos acima de R$ 140 precisam ser declarados. Se você tiver conta em mais de uma instituição e tenha um saldo na conta igual ou superior a esse valor, lembre-se de declarar todas elas.

Outro ponto importante é nunca permitir que outras pessoas movimentem dinheiro na sua conta: além da prática ser arriscada, existem chances de você cair na malha fina se a sua movimentação não for compatível com os seus rendimentos.

E quando cai na malha fina, o que fazer?

Quando isso acontece, o cliente fica sem receber a restituição até que envie uma retificação à Receita esclarecendo os erros na declaração. **É o que muita gente chama de “cair na malha fina” ou "malha fiscal"**

Para saber onde errou, basta acessar, no extrato da declaração, a seção “Pendências de malha” – ela aponta por quais motivos sua declaração foi retida.

Quando já souber o que você deve corrigir na declaração, basta entregar à Receita a retificação da sua declaração – isto é, **a declaração com os erros corrigidos**.

Quem não enviar uma retificação fica sujeito à convocação do Fisco para apresentar documentos que comprovem que sua declaração está correta. Mas você deve ter cuidado: a Receita ainda pode entender que você está errado e, neste caso, cobrar o imposto devido somado a uma multa de 75% do valor total e juros.

Esperamos você na aula 02.

#VEMIRPF2024